

ENTREVISTA

MOHAMED MOURABET

SOBRE O LIVRO

**“INVESTIMENTOS:
O GUIA DOS CÉTICOS”**

FGV EDITORA



INVESTIMENTOS

O GUIA DOS CÉTICOS

Paulo Tenani ▪ Denise Menconi ▪ Mohamed Mourabet

Marcel Borelli ▪ Gustavo Jesus

 FGV EDITORA



Conversa com Mohmaed Mourabet sobre o livro “Investimentos: O Guia dos Céticos”, de autoria de Paulo Tenani, Denise Menconi, Mohamed Mourabet , Marcel Borelli e Gustavo Jesus. FGV Editora, 224 páginas, ISBN 9786556522685. Março de 2024.

1) (FGV INVEST): Qual foram as suas motivações para escrever o GUIA e por que este nome?

(Mohamed Mourabet) A motivação para escrever "Investimentos: o Guia dos Céticos" veio da vontade de compartilhar alguns pilares filosóficos da experiência acumulada ao longo de décadas em gestão de renda variável, atravessando diversos ciclos de mercado.

Além do mais, já estava na hora de colocar no papel muitos dos conceitos desenvolvidos ao longo da minha carreira, que não são normalmente abordados nos livros de investimento.

Por exemplo, em primeiro lugar, com minha experiência como auditor e militar, sempre valorizei a disciplina e a transparência dos processos como fatores fundamentais para garantir a consistência e a repetibilidade no desempenho - ao longo não apenas de anos, mas sim de décadas. E isto é ainda mais importante na gestão de investimentos em renda variável; em que a volatilidade é assustadora e não se pode perder a visão do longo prazo.

Em segundo lugar, desde 1994, minha trajetória como investidor inclui a superação de inúmeras crises, o que veio a reforçar ainda mais a importância da sistematização dos processos de pesquisa e de tomada de decisões para mitigar vários dos vieses comportamentais – muitos deles advindos de diversas frustrações organizacionais. E, obviamente, sempre que possível, poder capitalizar sobre os vieses de outros investidores! O lema é: monitorar e rastrear para aprimorar! Nada nos impede de sermos melhor.

Já o título "Guia dos Céticos" reflete a abordagem crítica do livro, encorajando o questionamento e o pensamento independente. E, como isso, desafiando ideias convencionais e expectativas irreais no campo dos investimentos.

2) (FGV INVEST): Por que um investidor deveria ler o GUIA

(Mohamed Mourabet) Um investidor deveria ler o GUIA para fomentar um pensamento crítico e independente; crucial em um ambiente saturado de informações frequentemente enganosas, distorcidas e precificadas. O livro serve como uma bússola para orientar nos desafios dos investimentos, ressaltando a necessidade de evitar armadilhas e adotar processos disciplinados.

Além do mais, o GUIA é um livro apropriado para aqueles que desejam se distanciar do comportamento de manada, e que reconhecem que a humildade é essencial no processo de pesquisa, na tomada de decisões e na construção de portfólios. Afinal, como mostra o livro, em investimentos, a convicção é raramente absoluta e os

riscos devem ser cuidadosamente ajustados para assegurar bons resultados em variados ciclos de mercado.

Em suma, o GUIA é um farol para aqueles que buscam confiança e clareza em suas jornadas de investimento. Aqueles que buscam, através do pensamento crítico, evitar erros comuns e procuram objetividade.

3) (FGV INVEST): Quais os principais conceitos discutidos no GUIA

(Mohamed Mourabet) Os principais conceitos abordados no GUIA - particularmente no que diz respeito à Renda Variável e os procedimentos de pesquisa – são disciplina, sistematicidade e transparência. São conceitos essenciais para prevenir muitos erros de investimento, em particular aqueles causados por frustrações organizacionais ou vieses comportamentais. Mesmo no mundo dos investidores profissionais, são mais comuns do que se imagina!

Por exemplo, muitos destes vieses surgem ou de frustrações da equipe, ou excesso de fóruns e comitês, ou de decisões monocráticas. E eles resultam em erros de graves erros investimento - levando muitos investidores a “pagar demais pelo conforto e de menos pelo crescimento”.

O livro destaca também a importância de adotar processos estruturados, ágeis e imparciais, na validação de ideias, para só então convertê-las em tomada de decisões. Além do mais a necessidade de frequentemente realizar avaliações e atribuições de desempenho é importantíssima para identificar falhas e promover a melhoria contínua dos processos. A chave está na constância e no aperfeiçoamento contínuo. Não tem segredo: “there is no free lunch”.

4) Por que este grupo de coautores?

Somos ex-colegas com ampla experiência em nossas áreas, tendo enfrentado várias crises e ciclos econômicos e identificado diversos padrões. A diversidade de nossas experiências enriquece o livro com múltiplas perspectivas sobre investimentos. Abordamos uma ampla variedade de tópicos detalhadamente, baseando-nos em princípios filosóficos comuns, para oferecer uma visão abrangente sobre investimentos. A ideia de um livro em que colocássemos muito desta experiência comum no papel já vinha de longa data. Agora ela se concretizou.